

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

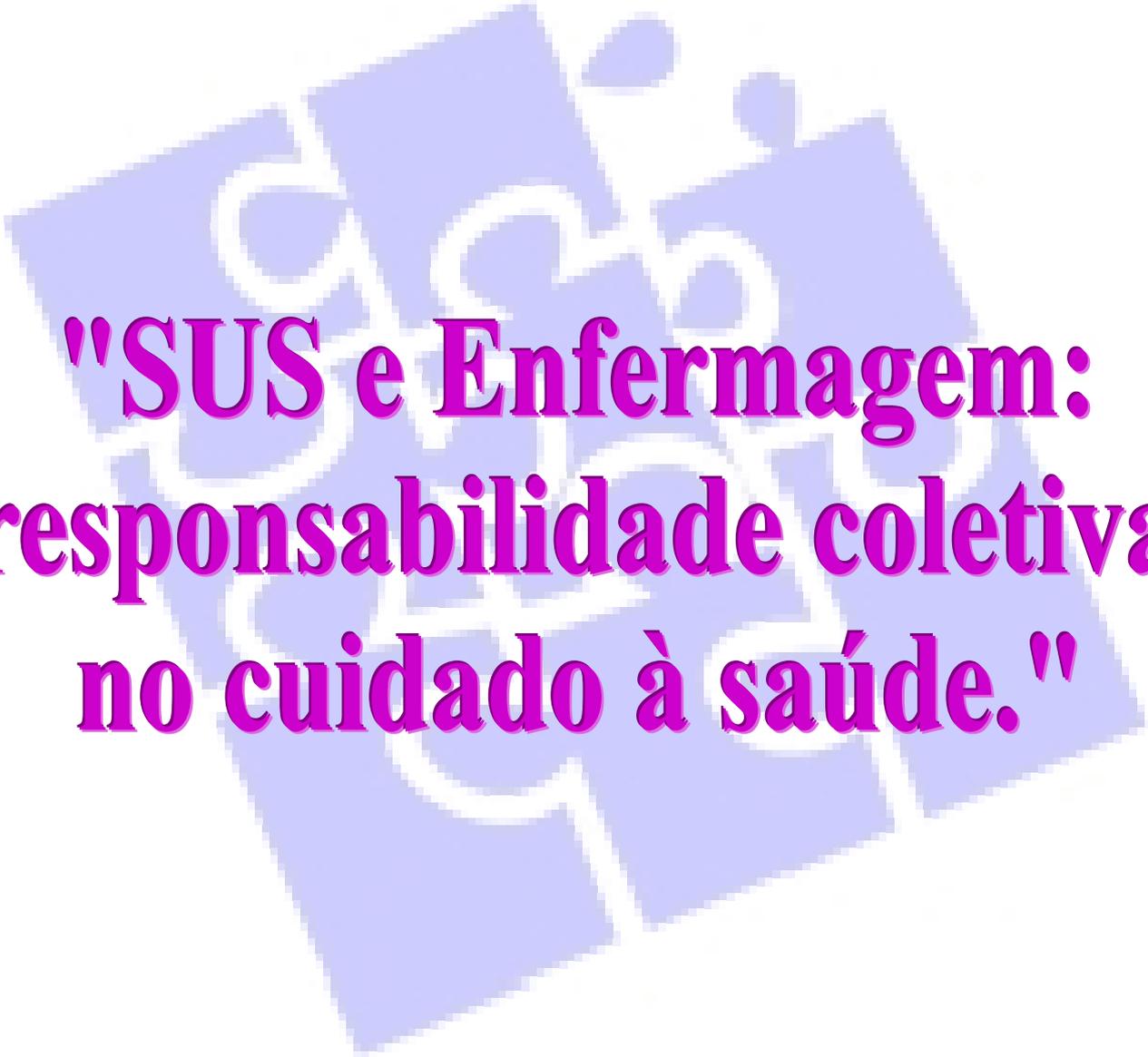
"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

proporcionou aos jovens maior conhecimento a cerca do tema. **Conclusões:** A desinformação instala muitos tabus e conflitos, sobretudo nesta fase da vida repleta de descobertas. Neste contexto, acredita-se que a atuação da Enfermeira é de suma importância para quebrar mitos e educar jovens sobre sexualidade e reduzir índices de gestações e DSTs na adolescência.

Descritores: Adolescentes. Sexualidade. Educação.

SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA DA UBS APARÍCIO BORGES – DISTRITO GLÓRIA

Themis Silveira Dovera, Lucrecia Bernardi, João Paulo Zimmerman Silva, Lara Crescente, Carmen Duro
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
laracrescente@hotmail.com

Introdução: O trabalho apresenta as necessidades da UBS Aparício Borges no encaminhamento a consultas com especialistas na Rede de Saúde do Município de Porto Alegre. Atualmente um dos fatores dificultadores é a central de marcação do centro de especialidades ambulatorial -CMCE que disponibiliza apenas 12 canais telefônicos interligados a central com 30 minutos diários para todas as unidades básicas da gerência, permanentemente ocupados. **Objetivo:** O trabalho analisa o número de encaminhamentos a especialistas (referência e contrareferência) e compara com o número de solicitações aguardando consultas, além da resolutividade de encaminhamento da UBS. **Metodologia:** Foram analisados os registros da unidade com o número de consultas referenciadas, formulários de referência-contrareferência e o boletim de demanda reprimida, utilizando-se a estatística descritiva simples. **Resultados:** A UBS Aparício Borges atendeu no mês de março de 2009 1066 consultas com encaminhamento para 145 pessoas. No resultado confrontamos o número de consultas disponibilizadas pela CMCE do livro de registros com os números do Boletim de Demanda Reprimida. Para a ortopedia no ano de 2008 foram 285 pessoas encaminhadas à marcação e 15 consultas oferecidas, otorrinolaringologia teve 186 encaminhamentos mas apenas 48 conseguiram ser atendidos, outra demanda é a neurologia com 206 consultas referendadas e apenas 31 encaminhadas. As áreas com maior oferta pela central são oftalmologia onde tivemos 190 atendimentos e há 94 pacientes em espera e dermatologia com 104 consultas oferecidas em 2008 e 14 em espera. **Conclusões:** Existe uma demanda alta de solicitações a especialistas e limitações na comunicação com a central de marcação além de uma defasagem do número de consultas disponibilizadas pelo município para as áreas de neurologia, ortopedia e otorrinolaringologia. A pesquisa apurou também o nível de resolutividade de problemas de saúde na própria UBS que é de 86,4% divididos em três clínicos gerais, dois pediatras e uma enfermeira.

Descritores: referência e consulta, acesso aos serviços de saúde, equidade no acesso.

Referências:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 373/GM em 27 de fevereiro de 2002. Norma Operacional da Assistência à Saúde/ SUS 01/02. Brasília: Diário Oficial da União, 2002. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-373.htm> acesso em 22 de abril de 2008.

2. WITT, R.R. Sistema de referência e contra-referência num serviço de saúde comunitária. Rev. Gaúcha de Enf., 1992 13(1):19-23.
3. TOBAR, F. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

SUS X PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UBS VIÇOSA

Arlia Rodrigues, Cristiano Laitano, Lara Crescente, Marta Julia Lopes Marques, Vanessa Bonini Prussiano

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

vbonini@gmail.com

Introdução: O presente resumo enfoca a atenção dispensada pelo Sistema Único de Saúde aos Portadores de Necessidades Especiais habitantes da Vila Viçosa, região da Lomba do Pinheiro, zona Leste de Porto Alegre. O trabalho de caracterizar os moradores portadores de deficiência da região surgiu durante as atividades do estágio curricular de Saúde Comunitária, disciplina do 7º semestre de Enfermagem da UFRGS e foi desenvolvida com o apoio da Unidade Básica de Saúde Viçosa. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos Portadores de Necessidades Especiais, conhecer o meio físico e os recursos da região para acolhê-los. **Método:** Pesquisa bibliográfica, dados coletados junto às agentes comunitárias e registros da UBS Viçosa referente a portadores de necessidades especiais. Foi desenvolvida uma análise qualitativa dos dados coletados. **Resultados:** A UBS Viçosa possui 1.909 usuários cadastrados. Destes, foram identificados e entrevistados sete moradores que possuíam algum tipo de necessidade especial. As idades variaram de 24 a 87 anos, e todos possuíam dificuldade de locomoção, apresentando dependência de terceiros para realização de atividades da vida diária. Apenas um possuía ambiente domiciliar adaptado à atual condição de saúde. Todos utilizavam algum tipo de equipamento individual para locomoção. Dos sete entrevistados, apenas dois saíam de casa para receber atendimento de saúde quando necessário, e o restante apresentava-se restrito às suas moradias por falta de condições de acesso, recebendo atendimento profissional apenas em casos de emergência. **Conclusão:** Visualizamos uma população sem registro ou acompanhamento específico, que passa despercebida pelo serviço de saúde e possui grandes e específicas demandas, criando uma grande lacuna entre o que é preconizado pela Legislação e o atendimento prestado a essa população. O direito básico de acesso físico ao serviço foi considerado empecilho a todos os entrevistados, devido às características do meio e a falta de adaptação arquitetônica e de acessibilidade da unidade.

Descritores: Enfermagem em Saúde Comunitária, Pessoas com Deficiência, Estatística e Dados Numéricos.